

Atividade: BIOATIVIDADE DE EXTRATOS DE SISAL (AGAVE SISALANA PERRINE EX ENGELM) SOBRE A OVIPOSIÇÃO DE CERATITIS CAPITATA (WIEDEMANN, 1824) (DÍPTERA: TEPHRITIDAE).

Trabalho: BIOATIVIDADE DE EXTRATOS DE SISAL (AGAVE SISALANA PERRINE EX ENGELM) SOBRE A OVIPOSIÇÃO DE CERATITIS CAPITATA (WIEDEMANN, 1824) (DÍPTERA: TEPHRITIDAE).

Autor(es): TAMARA THAYS BARBOSA LEAL, ANTÔNIO SOUZA NASCIMENTO, Carlos Eduardo Crispim de Oliveira Ramos, Flávia Silva Barbosa

Resumo: O Brasil é terceiro maior produtor de frutas do mundo, perdendo apenas para a China e Índia, produz frutas tropicais, subtropicais e temperadas. Um dos maiores problemas encontrados pela fruticultura internacional, são espécies de pragas pertencentes à família dos tefritídeos. A *Ceratitis capitata* (Wiedemann, 1824) (Díptera: Tephritidae) é a única espécie do gênero *Ceratitis* que ocorre no Brasil, e é considerada a mais nociva. Convencionalmente seu controle é feito por meio da aplicação de organofosforados e piretróides. Medidas alternativas, como o uso de extratos de plantas, devem ser implementados para o controle de pragas. A *Agave sisalana* Perrine ex Engelm, o sisal, é uma planta nativa das regiões áridas e tropicais do hemisfério ocidental, principalmente o Sul do Taiwan, América Central e México, pertence ao gênero *Agave* e à família *Asparagaceae*, rica em princípios químicos naturais com potencial inseticida. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a potencialidade de extratos aquosos e alcoólicos de resíduo seco e fresco de sisal como planta atrativa para controle de *C. capitata*. Determinou-se em condições de laboratório, o efeito de extratos de sisal sobre a oviposição de *C. capitata*. Para isso frutos de mamão Havai (*Caricacarpaya*) variedade Sunrise Solo, foram tratados com extratos de sisal em três concentrações (5; 10; 15%), e dois tratamentos adicionais testemunha 0% = extrator (álcool diluído em água destilada a 15%) e testemunha absoluta (somente água destilada), durante 6 dias. O delineamento utilizado foi o DBC com arranjo fatorial $4 \times 3 + 2$ (4 tratamentos, 3 concentrações e 2 tratamentos adicionais), os dados foram submetidos a teste de GLM (General Linear Model) distribuição Poisson. Constatou-se que, para todas as concentrações, os extratos alcoólicos de resíduo seco de sisal apresentaram maior bioatividade sobre a oviposição das moscas. Concluiu-se que os extratos que apresentaram os melhores resultados quanto ao potencial atrativo, podem ser utilizados em armadilhas para monitoramento e controle de *C. capitata*.

Palavras-chave: agroecologia, metabolismo secundário, controle alternativo.